



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS SABERES DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA PARA GARANTIA DA VIDA EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS

TATIANY YULLY MARTINS IBIAPINA; JOSÉ GEOVANE DO NASCIMENTO; LAÍS GUARINHO SOUSA MARTINS; MARIA VANESSA AGUIAR DE PAULO; MARIA APARECIDA BERNARDINO AMBRÓSIO

INTRODUÇÃO: O atendimento pré-hospitalar (APH) é descrito como atendimento realizado fora do âmbito hospitalar. Dentro do contexto de APH se enquadram os atendimentos voltados ao suporte básico de vida, caracterizado por manobras não invasivas que necessitam apenas de um treinamento e conhecimento prévio para serem realizadas e o suporte avançado de vida, que consiste no atendimento com manobras invasivas executadas por médicos e enfermeiros. Sabendo que nem sempre o serviço de emergência é o primeiro a chegar no local de um sinistro é possível destacar relevância do conhecimento do fluxo do atendimento de profissionais das corporações de segurança pública como corpo de bombeiros militar, polícia militar, polícia civil, polícia rodoviária e guarda municipal para prestação do atendimento inicial a vítima. **OBJETIVOS:** Investigar a integração dos saberes dos profissionais do serviço de saúde e segurança pública para garantia da vida em situações emergenciais. **METODOLOGIA:** O estudo desenvolvido trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica. Os dados foram coletados no mês de fevereiro de 2023, por conta da escassez do tema em questão foram selecionados artigos dos últimos 10 anos que estivessem disponíveis em português e na íntegra. Para busca de tais artigos foram utilizados os descritores “primeiros socorros”, “polícia militar”, “segurança pública” e “atendimento pré-hospitalar. **RESULTADOS:** Embora que tenhamos o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), no curso de formação de militares a disciplina de primeiros socorros está inclusa em sua grade, portanto, deve-se esperar que tais profissionais tenham um conhecimento prévio. Porém a falta de treinamentos com frequência acerca do assunto resulta numa falha constante na grande maioria das abordagens por conta de despreparo ou insegurança dos profissionais que não são da saúde. **CONCLUSÃO:** O suporte básico de vida salva e é preciso que os profissionais de segurança pública estejam bem treinados em relação a primeiros socorros e isto só será possível por meio de uma educação continuada e de forma integrada dos saberes entre saúde e segurança pública para garantia de um atendimento de qualidade prestado a vítima

Palavras-chave: Atendimento pré hospitalar, Primeiros socorros, Urgência e emergência, Segurança pública, Integração.